

COMUNICAÇÃO INTERNA 50/2004

1ª e 2ª Quinzenas de maio de 2004

1 – Portaria 158 – Foi publicada, no dia 06 de maio de 2004, a Portaria nº158 da Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, a qual inclui no SIH/SUS a codificação 45 para profissionais autônomos sem cessão de crédito. Até aquela data existiam duas codificações: Tipo 4 para profissionais com vínculo trabalhista e tipo 7 para profissionais autônomos. A referida Portaria ainda altera a designação da codificação 7 para “profissionais autônomos com cessão de crédito”. Estabelece ainda que o DATASUS deverá disponibilizar os relatórios de produção dos **profissionais código tipo 45**, porém, sendo o **crédito calculado em separado e computado no CNPJ do estabelecimento de Saúde**. Assim, verificamos que o novo código introduz a sistemática de exigir o preenchimento com o CPF do profissional, porém, os créditos financeiros correspondentes são realizados para o estabelecimento de Saúde, originando a expressão “sem cessão de crédito”, transformando a entidade hospitalar em devedora dos honorários médicos e transferindo as obrigações referentes aos repasses financeiros. Pode ser considerada apropriação indébita pelo estabelecimento de Saúde dos honorários médicos dos profissionais autônomos, agora patrocinada pelo Ministério da Saúde. Pelos prováveis prejuízos, pela forma irregular e pelo inevitável constrangimento entre profissionais e estabelecimentos de Saúde, o SIMESC manifesta-se contrário aos termos da Portaria n^o 158 e sugere a sua revogação. *O Sindicato comunicou essa sua posição ao Ministro da Saúde, através de ofício.*

2 – Ordem dos Médicos – No dia 21 aconteceu, em São Paulo/SP, o “Simpósio sobre a Ordem dos Médicos”, promovido pela FEMESP (Federação dos Médicos do Estado de São Paulo) e apoiado pela CMB (Confederação Médica Brasileira) e FENAM (Federação Nacional dos Médicos). O objetivo era discutir a criação dessa nova entidade, que congregaria as entidades médicas nacionais, e para tanto foram convidados o CFM, a AMB, o SIMESP, o CREMESP e as entidades dos advogados: OAB, AASP, IAB/SP, Sindicato Advogados/SP. Foram questionados: quais as funções da nova entidade? Quais as vantagens para a sua fundação? Como será formalizada, sob a ótica legal, a nova entidade? Quais os mecanismos de financiamento? Por que os advogados convivem com diversas entidades de representação? Há conveniências para esta forma de organização? Segundo os Drs. Leopoldo Back e Zulma Carpes, que representaram o SIMESC, o encontro foi muito importante, ainda que a maioria das perguntas tivesse ficado sem resposta. Revelou, também, algumas perplexidades: como viabilizar legalmente essa nova entidade? Como compatibilizar a incorporação do patrimônio de uma entidade de direito privado por uma entidade de direito público? Como admitir que a entidade fiscalizadora do exercício profissional seja aquela que vai oferecer aos fiscalizados a defesa de seus interesses corporativos, individual e coletivamente? De qualquer modo, o SIMESC entende que a iniciativa da Federação dos Médicos do Estado de São Paulo (FEMESP) foi válida e recoloca os sindicatos e sindicalistas na linha de frente desse importante debate.

O SIMESC completou 23 anos no dia 25 de maio

3 – Sobreaviso Remunerado – No dia 25, o SIMESC, juntamente com a ACM, o CREMESC e a Sociedade Brusquense de Medicina, esteve reunido com os médicos que atuam no Corpo Clínico do Hospital Arquidiocesano Cônsul Carlos Renaux (Hospital de Azambuja), de Brusque, para discutir a paralisação do sobreaviso médico a partir do dia 1^o de junho. O Presidente Regional do SIMESC, Dr. André Karnikowski, abriu a reunião fazendo um breve relato do movimento pelo pagamento do sobreaviso e o descumprimento do acordo por parte do HACCR com a categoria. Em seguida passou a palavra para o Dr. Luiz Eduardo Braunsperger, da 2ª Promotoria de Justiça da Comarca de Brusque, que se comprometeu em tentar achar uma solução para o pagamento do sobreaviso. O promotor disse que considera a solicitação dos médicos justa, mas que o Ministério Público preocupa-se com a assistência à população da região. Por isso, fez a seguinte proposta: instaurar inquérito civil para que os representantes

dos médicos, dirigentes hospitalares e gestores municipais possam buscar o pagamento a esse importante serviço, num prazo de 30 dias. Após diversas manifestações e esclarecimentos, a proposta foi aprovada por ampla maioria. Em seguida foram escolhidos como representantes médicos junto ao MP os Drs. André Karnikowski, Manuel Parente, Sec. Reg. SIMESC, e João Pedro Carreirão Neto, Sec. Geral SIMESC. Estiveram representando o Sindicato os Drs. Cyro Soncini, César Ferraresi, João Pedro e Fábio Botelho, além dos três Diretores Regionais, Drs. André, Manuel e Rudimar Fernando dos Reis. O SIMESC segue apoiando a luta dos Médicos de Brusque pela remuneração do sobreaviso.

4 -Reunião dos médicos do PSF de Florianópolis – Os médicos do PSF (Programa de Saúde da Família) da Prefeitura de Florianópolis realizaram nova reunião, no dia 26, com a presença do SIMESC, quando foi relatada a audiência com o Secretário Municipal da Saúde, Dr. Manoel Américo de Barros Filho, ocorrida no dia 11. A reivindicação de “reunião mensal dos médicos do PSF com o grupo gerencial do Programa de Saúde da Família” foi aceita. Quanto ao “aumento real da remuneração bruta para R\$ 6.000,00”, não o foi. Após longo debate o Secretário colocou-se à disposição para continuar as conversas, mas lembrou que, por ser um ano eleitoral, a Prefeitura tem prazo até o dia 03 de julho para conceder reajustes. Além disso, ele afirmou que a Lei de Responsabilidade Fiscal causa limitações na folha de pagamento. Os médicos do PSF definiram, na reunião do dia 26, que será solicitada nova audiência com o Secretário da Saúde, desta vez com a presença do COSEMESC (Conselho Superior das Entidades Médicas), que assegurou apoio à luta da categoria. Representaram o SIMESC na reunião, os Drs. Cyro Soncini, Zulma Carpes e Valdir Ferreira.

5 – Reunião da FMSB – A FMSB (Federação Médica Sul Brasileira) reuniu-se nos dias 28 e 29, em Gramado/RS, quando discutiu, entre outros assuntos, a criação da Ordem dos Médicos. Ficou definido que os sindicatos devem participar desse debate, importante para toda a categoria. Na oportunidade, o Sindicato dos Médicos de Caxias do Sul solicitou a sua filiação à Federação, o que foi aceito por unanimidade. Participaram da reunião, os Sindicatos dos Médicos de Santa Catarina, Criciúma, Rio Grande do Sul, Santa Maria, Rio Grande, Caxias do Sul e Paraná. Estavam representando o SIMESC, os Drs. Cyro e Eliane Soncini e César Ferraresi.